

JOÃO EVANGELISTA HUVI

A CIÊNCIA ABERTA EM ÁFRICA: INICIATIVAS,
POLÍTICAS E PRÁTICAS
OPEN SCIENCE IN AFRICA: INITIATIVES, POLICIES AND
PRACTICES

João Evangelista Huvi
Universidade de Coimbra (Univ Coimbra), FLUC
Coimbra, Portugal
Orcid-0000-0003-2072-5693

Maria Manuel Borges
Universidade de Coimbra (Univ Coimbra), CEIS20, FLUC
Coimbra, Portugal
Orcid-0000-0002-7755-6168

Outubro de 2024

SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

- INTRODUÇÃO
- OBJETIVOS
- ABORDAGEM METODOLÓGICA
- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIÊNCIA ABERTA



As iniciativas visam implementar as principais vertentes da Ciência Aberta (CA) procurando promover maior reconhecimento, apoio e formação dos investigadores.

CIÊNCIA ABERTA



- Participação colaborativa da comunidade
- Desenvolvimento de infraestruturas
- Criação de políticas e regulamentos
- Envolvimento de todos os interessados

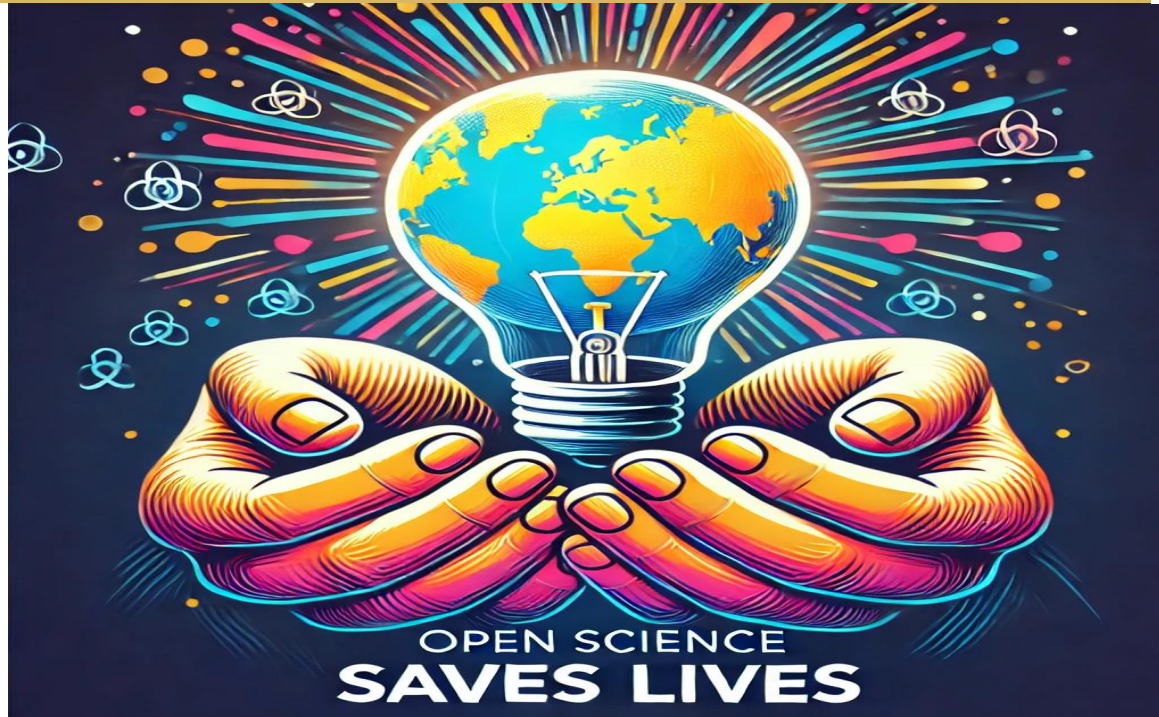
Este estudo analisa a situação atual da CA em África, mostrando projetos-chave emergentes, planos e ferramentas, identificando, os principais obstáculos e questões que se colocam à sua implementação.

INTRODUÇÃO

facilitar a
partilha e o
acesso aos
dados científicos

-promover a integração da CA com a sociedade, o
setor empresarial, os criadores de políticas.

possibilitar o envolvimento de todos os cidadãos
como parceiros no caminho para o
desenvolvimento e a consolidação da ciência

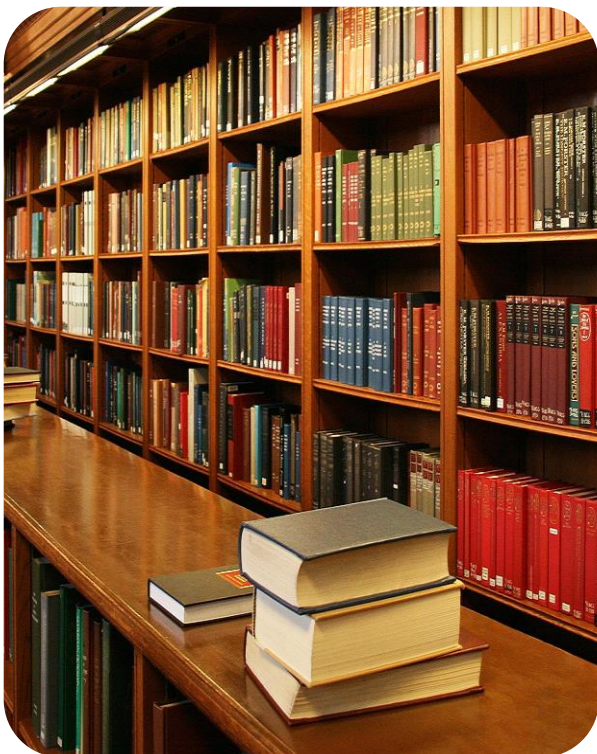




Necessidade urgente de África aderir à ciência aberta

OBJETIVO GERAL

Mapear as principais políticas e práticas de Ciência Aberta no continente africano



- Pesquisa qualitativa de cunho Exploratório e Descritivo
- Pesquisa bibliográfica (Scopus e Web of Science - Core Collection, AOSP)
- Pesquisa documental
- Termos de pesquisa: Open Science, Open Access, Africa



PRINCIPAIS INICIATIVAS E OPORTUNIDADES



"integrar os cientistas e agentes sociais africanos no panorama da ciência contemporânea, apoiando-os na acumulação e utilização de recursos de dados modernos, com o intuito de maximizar os benefícios científicos, sociais e económicos"

EIXOS PRIORITÁRIOS DA AOSP



promoção do desenvolvimento e a adoção de políticas, princípios, práticas e normas, infraestruturas disponíveis, incentivos, formação e consciencialização, criar uma consciência crítica e inovadora e estimular o diálogo com outras realidades ou comunidades

LIBSENSE-FORTALECENDO À CA EM ÁFRICA

Promover a colaboração entre comunidades académicas africanas, incluindo redes de investigação nacionais, bibliotecas, universidades e associações de bibliotecas.



PLATAFORMA CONNECTING ÁFRICA

Promover e facilitar a comunicação e disseminação científica entre os Estados Africanos.



Aumentar a visibilidade da pesquisa africana e melhorar a colaboração científica intercontinental.



Servir como uma plataforma central para o acesso e partilha de recursos científicos e académicos, fortalecendo a cooperação científica dentro do continente e com o mundo.



Portal para informações de pesquisa africanas produzidas em todo o mundo.



Promoção da comunicação científica

Lançamento e Missão: Iniciada em 2020, explora o potencial dos dados de saúde e serve como um sistema de alerta precoce para surtos de vírus em África.


Operação Atual: Funciona em 88 centros de saúde em oito países, incluindo Uganda e Nigéria, interligando dados de saúde para criar um Espaço Africano de Dados de Saúde.

Impacto e Alcance: Espera-se que esses dados beneficiem mais de 50 milhões de pessoas até 2024, com planos de expansão para cobrir todo o continente até 2032.

Estrutura e Futuro: A estrutura federada e os dados FAIR permitem um crescimento sustentável, com o projeto atualmente em busca de financiamento para expandir e testar o Modelo Empresarial de Serviços VODAN-A.

Colaboração e Oportunidades: A plataforma acolhe parcerias que fortalecem o sistema de saúde pública e promovem colaboração internacional.

OUTRAS INICIATIVAS E DECLARAÇÕES



KIGALI DECLARATION, 2009 (Promove o acesso equitativo à Informação)

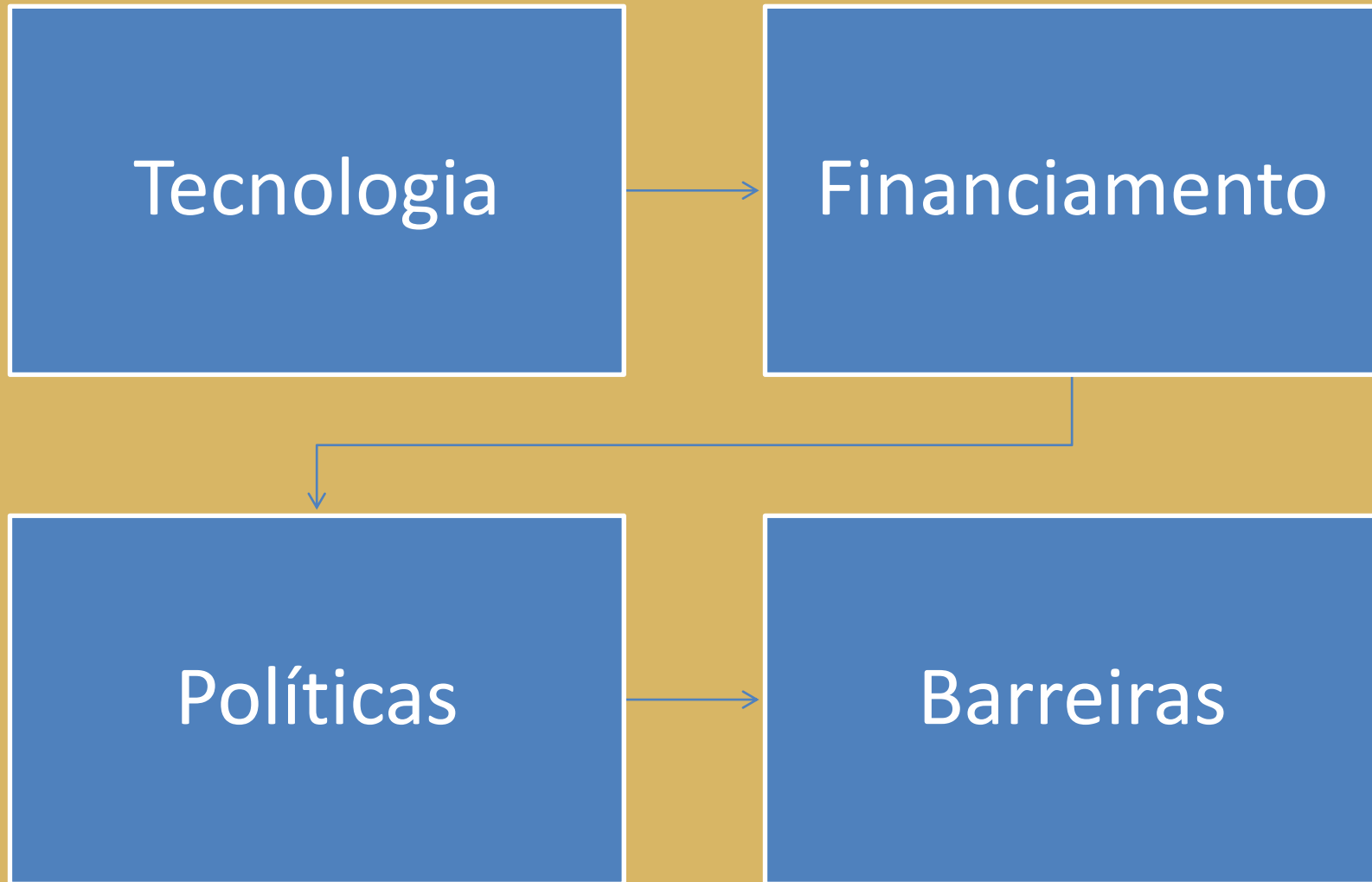
Cape Town Open Education Declaration-Incentiva a aplicação de Recursos educativos abertos.

13ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA2022)

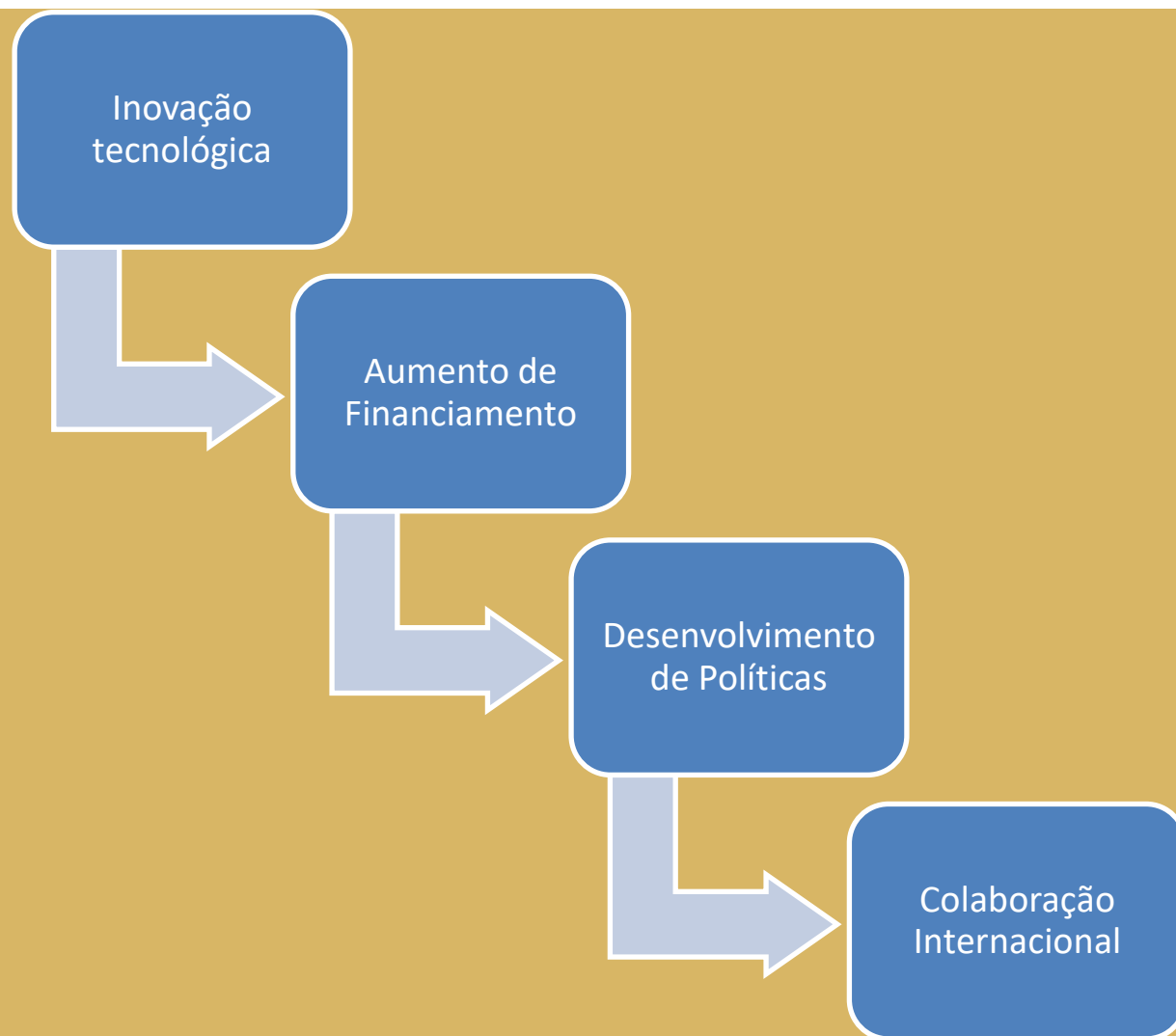
Sci-GAIA User forum and Conference 2017, South Africa (Promoção da Investigação)

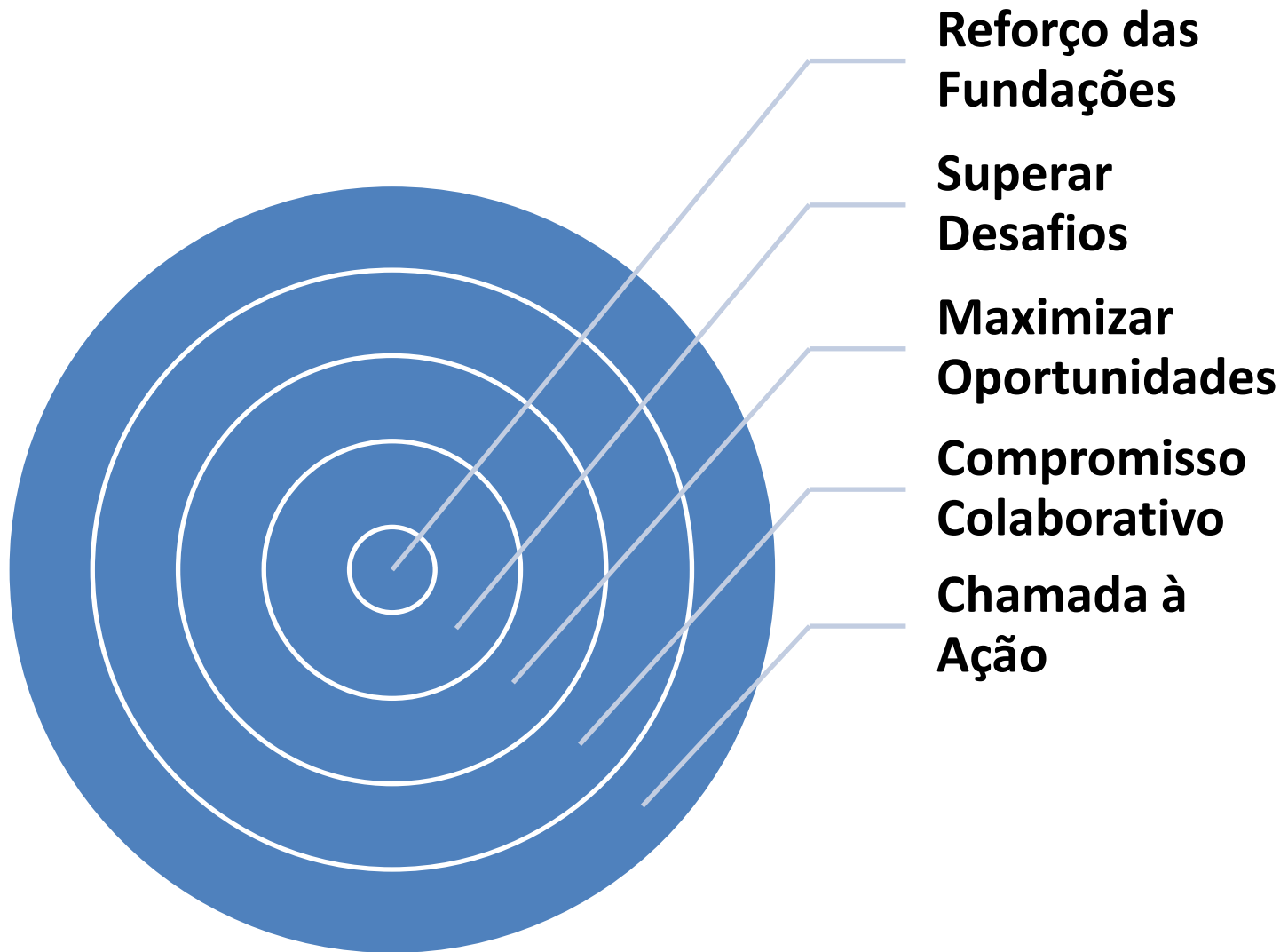
UbuntuNet Connect (Ethiopia) Reforça as Redes de Investigação e educação

DAKAR DECLARATION, 2016 (Incentiva as práticas de CA no continente)



OPORTUNIDADES EMERGENTES





BOULTON, G.; LOUCOUBAR, C.; MWELWA, J. **The digital revolution, open science and innovation for development in sub-Saharan Africa**. Nairobi, Kenya: African Technology Policy Studies Network (ATPS), 2020.

CHIWARE, E. R. T. Open research data in African academic and research CHIWARE, E. R. T.; SKELLY, L. Open Science in Africa: What policymakers should consider. **Frontiers in Research Metrics and Analytics**, v. 7, 2022.

DAKAR DECLARATION, D. **Dakar Declaration on Open Access | EIFL**. Disponível em: <<https://www.eifl.net/news/dakar-declaration-open-access>>. Acesso em: 26 jan. 2023.

DCCC. **VODAN-Africa**. DCCC, 2022. Disponível em: <<https://www.digitalconnectedcarecoalition.org/project/vodan-africa/>>. Acesso em: 9 ago. 2024

DECLARAÇÃO DE SALVADOR. **Declaração de Salvador sobre o Acesso Aberto - português**. Disponível em: <<http://www.icml9.org/channel.php?lang=pt&channel=86&content=428>>. Acesso em: 7 ago. 2024.

KIGALI DECLARATION. **Africa's Information Society Initiative: An Action Framework to Build Africa's Information and communication Infrastructure | United Nations Economic Commission for Africa**. Disponível em: <<https://archive.uneca.org/cfm1996/pages/africas-information-society-initiative-action-framework-build-africas-information-and>> Acesso em: 9

O NOSSO MUITO OBRIGADO!!!

